



B0093

EMISSIONES OTOACÚSTICAS E HÁBITOS AUDITIVOS DE ADOLESCENTES QUE FAZEM USO DE EQUIPAMENTOS SONOROS PORTÁTEIS INDIVIDUAIS

Izabella dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Christiane Marques do Couto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Som em alta intensidade faz parte do lazer de adolescentes. Eles estão expostos a altos níveis de pressão sonora, podendo gerar um problema auditivo futuro. Assim, avaliou-se os hábitos auditivos dos adolescentes; e verificou-se a preocupação e os cuidados destes em relação a sua audição. Verificou-se, de acordo com a literatura, como os exames de EOA auxiliariam no diagnóstico precoce de alterações auditivas. Para avaliar os hábitos auditivos, foi aplicado um questionário a 14 adolescentes, com idade entre 17 e 18 anos. Todos eles responderam que fazem uso de dispositivos eletrônicos individuais em média por 2h20min por dia, normalmente na escola ou no ônibus, em alta intensidade. Destes, 50% referiu sintomas durante e após o uso desses equipamentos, como zumbido e dores no pavilhão auricular. Os adolescentes possuíam outros hábitos como frequentar discotecas, academias de ginástica e ensaios de bandas. Questionou-se se os adolescentes tinham medo de perder a audição e 57% dos adolescentes afirmou que possui este medo. É possível concluir que eles estão expostos a alta intensidade sonora, tem medo de perder a audição, mas não mudam seus hábitos. Assim, as EOA possibilitariam a detecção de uma lesão auditiva precoce, auxiliando na conscientização e prevenindo um problema auditivo futuro nestes adolescentes.

Emissões otoacústicas - Hábitos auditivos - Equipamentos sonoros portáteis